



JOÃO SCHUBERT



• Caminhão perdeu o freio, bateu em dois veículos e só parou em uma árvore na calçada

Caminhão faz lenha no Centro

• Acidente na Rua Santo Antônio envolveu cinco veículos. Ninguém ficou ferido

Acidente, na manhã de ontem, na Rua Santo Antônio, no Centro, envolveu cinco veículos. Por volta de 9h30min, um caminhão carregado de farinha de trigo subia a via na altura do cruzamento com a Rua Espírito Santo. Ao chegar no topo do morro, onde existe um semáforo, o motorista tentou reduzir a marcha, da segunda para a primeira, mas com o peso da carga, não conseguiu subir e começou a voltar. O condutor pisou no freio, mas não segurou o caminhão, que foi, então, desviado para a calçada, mas acabou batendo em dois automóveis e em uma árvore.

CONFUSÃO

Atrás do caminhão estavam dois Ford Fiesta, um Palio e um Corola. O técnico químico Murilo Evangelista, condutor do Fiesta, placa HEB-6606, que seguia imediatamente depois do caminhão, percebeu o problema mecânico e conseguiu desviar do veículo desgovernado, levando o carro para a outra pista. O capô do automóvel, no entanto, foi atingido. O segundo Fiesta, placa HEB-3012, tentou retornar, mas acabou se chocando com o Palio GZS-2111, de Curitiba (PR), que estava na traseira. O caminhão continuou descendo, até colidir com o Fiesta, amassando o lado direito da parte dianteira e esmagando a roda do carro. O Corola HMS-5607, de Juiz de Fora, que também subia o morro, acabou batendo no Palio.

Dez pessoas se envolveram no acidente, mas nenhuma ficou ferida. No Fies-

ta que teve a roda esmagada, seguiam o professor André Luiz Carneiro e o filho dele, de 13 anos. Já no caminhão, estavam o motorista, que não quis se identificar, e dois ajudantes. O veículo trazia farinha de trigo do Rio de Janeiro para ser distribuída nas padarias da cidade. O motorista não informou o peso da carga, que, segundo os ajudantes, seria de 12 toneladas.

O caminhão foi autuado, porque trafegava irregularmente na Rua Santo Antônio, onde é proibido o tráfego de veículos pesados. Além disso, a Polícia constatou que a carga não possuía nota fiscal e o caminhão apresentava placas distintas. Elas tinham o mesmo registro, KLP-8268, mas as cidades de origem eram diferentes: Petrópolis, no para-choque dianteiro, e Três Rios, no traseiro. No final da manhã, o guincho foi acionado para retirar o veículo e liberar o trânsito no local.

Era para agilizar processo

NOVO SISTEMA ATRASA AÇÕES DE POLICIAIS

A implantação do Registro Único de Eventos de Defesa Social (Reds), que cria um sistema unificado de ocorrências para as polícias Civil e Militar, vem causando transtornos para as duas corporações. Embora o Reds tenha chegado com objetivo de agilizar registros e investigações, na prática, aumentou consideravelmente o tempo dispensado nestes processos. As maiores queixas das policiais se referem à lentidão do sistema.

Na tarde de ontem, segundo dia de funcionamento do Reds na Polícia Civil, o que se viu na 7ª Delegacia Regional foi um intenso movimento de pessoas e policiais, acompanhado de grande demora no recebimento das ocorrências. Informações não-oficiais dão conta de que uma equipe da PM, que chegou no local por volta 22h do dia anterior, só conseguiu ser atendida na manhã de ontem.

A dificuldade de acessar os registros através do Reds foi uma das reclamações. Houve dificuldade para carregar as páginas assim como encaminhar ocorrências e casos de prisão em flagrante para as respectivas delegacias. Por parte dos militares, além da lentidão no Reds, a demora no

registro dos crimes ocorreu em função do grande detalhamento que o sistema exige. Com ele, um endereço sem o número da residência, por exemplo, trava a continuidade do registro do caso e impede a finalização do Boletim de Ocorrência (BO).

IMPLANTANÇÃO

A assessoria de comunicação da PM não foi localizada para comentar o assunto. Já a da Polícia Civil informou que a demora na 7ª DRPC ocorreu em função de esta ser a semana de implantação do Reds. Além disso, uma equipe da diretoria de informática da corporação ainda está instalando equipamentos na unidade. Foi explicado também que não há data prevista para que os policiais estejam adaptados ao novo sistema devido ao fato de estarem passando por treinamento promovido pela Coordenação Geral de Segurança da Polícia Civil.

Conforme a assessoria, para não atrasar o recebimento dos BOs, as equipes da Delegacia de Plantão já fizeram o curso. No entanto, mais de 20 turmas de policiais dos 84 municípios do 4º Departamento da Polícia Civil ainda não começaram as aulas.

UFJF divulga edital de reclassificação

A UFJF divulga, hoje, a partir das 11h, o segundo edital de reclassificação do Vestibular e do Pism III. O objetivo é preencher as vagas ociosas de alunos que desistiram de matricular-se, ou perderam o prazo do primeiro edital de reclassificação ou ainda os que não confirmaram a matrícula no início deste período letivo. Além de classificar os primeiros excedentes, o edital também poderá antecipar a entrada dos aprovados para o segundo semestre.

De acordo com o coordenador da Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (Cdara), José Fonseca Marangon, a matrícula acontecerá na próxima quarta-feira, das 14h às 16h, na Central de Atendimento, localizada no prédio da Reitoria. Os estudantes devem ficar atentos aos documentos exigidos no ato da matrícula e que estão especificados no Manual do Candidato.